

Editorial

Apresentamos o número 37 da Revista GEOgraphia, revista quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFF. Neste número, o artigo de abertura é assinado pelo Professor Carlos Walter Porto Gonçalves (UFF), que empreende um balanço da crise política latino-americana e, particularmente, brasileira, à luz da posição geopolítica da América Latina no mundo contemporâneo. O texto enfatiza as implicações desse quadro para os grupos/classes subalternizados.

Na sequência, em *O espaço do Estado no neoliberalismo*, Felipe Nunes Coelho Magalhães (UFMG) discute o neoliberalismo como “modo de regulação capitalista centrado no Estado”. O autor traz contribuições teóricas em uma reflexão sobre a cidade capitalista, notadamente “no contexto da semiperiferia e da América Latina”. Argumenta-se que, longe de significar um enfraquecimento do Estado, o neoliberalismo supõe a sua reestruturação, “apontando para transformações advindas do fortalecimento do Estado neoliberal na produção do espaço”.

No terceiro texto, intitulado *O Pensamento Geográfico é Geografia em Pensamento*, Elvio Rodrigues Martins (USP) propõe uma reflexão acerca do debate teórico e epistemológico da Geografia Brasileira nos últimos trinta anos, buscando trazer contribuições sobre as categorias do pensamento geográfico.

No quarto texto, *O neopositivismo regional na Geografia Humana e os (des) interesses pela macroescala*, Celio Augusto Cunha Horta discute o conceito de região na transição da “Geografia Clássica” para a “Nova Geografia”. Estabelece-se um paralelo entre as abordagens regionais na Geografia Econômica e na Geografia Política, subcampo no qual, para o autor, teriam predominado as perspectivas multiescalares em detrimento do recorte regional.

No artigo seguinte, Augusto Cesar Pinheiro da Silva (PUC-Rio) apresenta uma contribuição relevante a respeito da gestão territorial em Regiões Metropolitanas. Realiza-se uma reflexão teórico-conceitual sobre gestão territorial em Geografia Política, situando-se o problema das políticas metropolitanas no âmbito do pacto federativo brasileiro. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro é mobilizada como exemplo empírico.

Em *Resiliência: contribuições e desafios para o estudo do desenvolvimento das regiões*, Clécio Azevedo da Silva (UFSC) e Rudinei Kock(UFSC) propõem uma abordagem do conceito de resiliência em uma reflexão sobre “a capacidade das regiões em se antecipar, se preparar, responder e se recuperar de uma perturbação social e/ou econômica”, a partir de processos de inovação e estratégias de adaptação em contextos de crise. Os autores apresentam um mapeamento da produção científica sobre o conceito de resiliência e sobre o tema do desenvolvimento regional.

No texto seguinte, de Valesca Camargos dos Santos (Unicamp/ UFJF/ Unesp-Rio Claro), problematiza-se o princípio de subsidiariedade e os conflitos de interesses entre esferas de poder na APA do município de Ilha Comprida, localizado no litoral sul do Estado de São Paulo. A autora destaca as implicações desses conflitos no cotidiano de comunidades caiçaras existentes na APA.

Em *Intervenções Governamentais Recentes nos Cariris Velhos da Paraíba*, Bartolomeu Israel Souza et al. (UFPB) discutem o processo de desertificação na região dos Cariris Velhos da Paraíba e seus impactos na qualidade de vida da população. Os autores enfatizam limites das intervenções governamentais que vêm sendo empreendidas no sentido de minimizar os efeitos desse processo.

Marcelo Motta de Freitas (PUC-Rio), Felipe Fraifeld (PUC-Rio) e Felipe Noronha (PUC-Rio) apresentam, em *Dinâmica Geomorfológica da Dissecação dos planaltos no entorno da hidrelétrica de Itaocara, RJ*, um mapeamento geomorfológico da área a fim de se compreender “a dinâmica da paisagem e os efeitos que o empreendimento pode causar sobre os processos erosivos”.

Para fechar a seção **Artigos**, Maurício Torres (Universidade Federal do Oeste do Pará) analisa a relação entre a atuação do Incra no oeste paraense, a extração ilegal de madeira e os números da reforma agrária do II PNRA (Plano Nacional de Reforma Agrária).

Na seção **Nossos Clássicos**, temos uma tradução dos *Prefácios* do clássico *Politische Geographie*, de Friedrich Ratzel.

Em **Indicações: Livros & Autores**, Flávio Rodrigues do Nascimento apresenta três títulos sobre o tema Gestão das Águas.

Fechando este número, na seção **Resenhas**, temos resenhadas duas obras: a primeira, *La ciudad de los ricos y la ciudad de los pobres*, de Bernardo Secchi, por Cláudio Smalley Soares Pereira (UNESP); a segunda, *O trecho, as mães e os papéis. Etnografia de movimentos e durações no norte de Goiás*, de André Dumans Guedes, por Candice Vidal e Souza (PUC-MG).

Desejamos a todos uma ótima leitura.

Os editores.

Os pareceristas que participaram desta edição foram: Daniel Sanfelici, Emerson Guerra, Flávio Rodrigues do Nascimento, Juliana Nunes, Leonardo Arantes, Luiz Renato Vallejo, Rogério Haesbaert e Sandra Cunha.